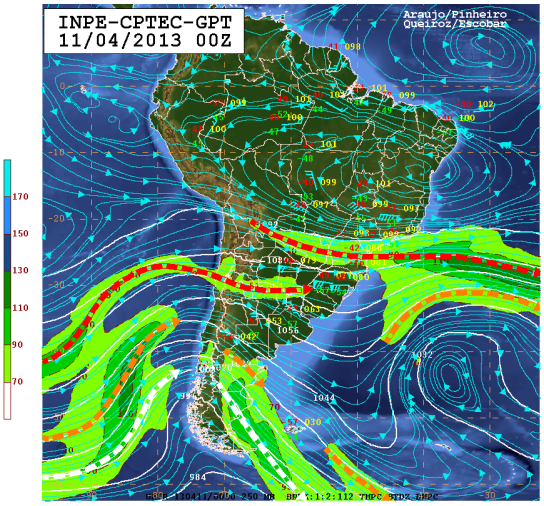
Análise Sinótica

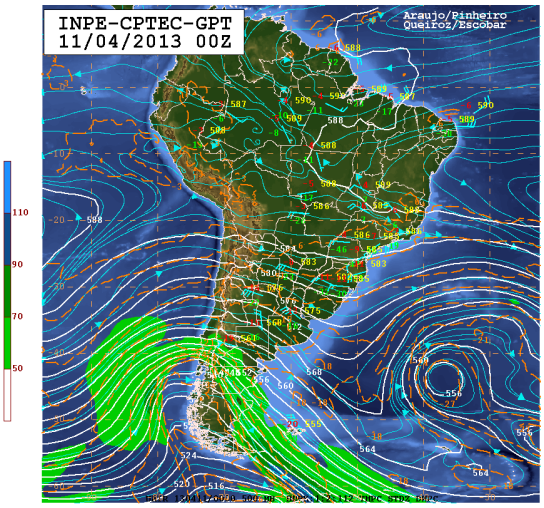
11 April 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



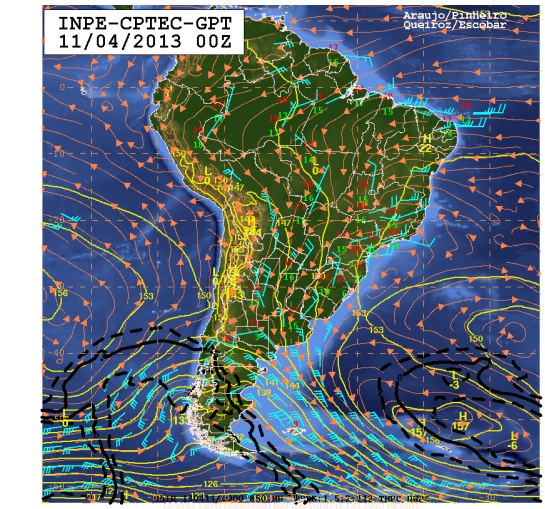
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje (11/04), nota-se que uma ampla área anticiclônica domina o escoamento sobre o continente sul americano e tem centro em torno de 14S/41W, sobre a BA. Há forte difluência no escoamento sobre a Região Norte do país, nos países limítrofes a esta área e também no Estado do MT. Esta difluência gera divergência neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção, mesmo que de forma localizada em sua área de atuação. Na borda sul da área anticiclônica observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) que atua do sul da Bolívia, por parte do Sul e do Sudeste do Brasil e seguindo pelo Atlântico onde há um ramo norte do Jato Polar (JPN) e ambos contornam um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 44S/36W, no Atlântico. A sul deste VCAN observa-se uma crista que está associada à ampla área anticiclônica comentada anteriormente que predomina pelo norte do continente e tal situação sugere um padrão tipo bloqueio no Atlântico Sul. Um significativo cavado frontal está cruzando os Andes e tem o suporte dinâmico do JST e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). Nota-se que o JPS chega até aproximadamente 40S, o que indica que o ar frio associado ao cavado é significativo. Acoplado ao cavado frontal há outro cavado que atua entre 18S e 30S entre o Chile e o noroeste da Argentina, aproximadamente, e que é resultado da advecção de vorticidade ciclônica gerada pelo cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (11/04), observa-se que uma crista penetra pelo interior do Nordeste, associada a um anticiclone centrado no Atlântico em torno de 16S/17W, este sistema inibe o desenvolvimento de nuvens em sua área de atuação devido a subsidência do ar. Nas demais áreas do centro-norte do país o escoamento é perturbado com a presença de cavados de onda relativamente curtas que aliados à termodinâmica favorável favorecem o levantamento do ar e a convecção. A sul de 20S o destaque é para o cavado frontal comentado em altitude e que reflete neste nível e tem temperatura de até -24C pelo Chile e Patagônia Argentina. O outro cavado mais a norte que se acopla ao frontal emite pulsos ciclônicos, ou seja, cavados de onda mais curtas pelo norte da Argentina que aliados à convergência de umidade para este setor gerada pelo Jato de Baixos Níveis (JBN) resultam em instabilidade pelo centro-norte argentino e Uruguai. Sobre o RS a temperatura encontra-se em torno dos -11C, ou seja, ar bastante frio neste nível sobre o RS o que contrastando com a temperatura relativamente mais elevada em superfície deixa a atmosfera instável. No Atlântico entre 20S e 50S o padrão de circulação é ciclônico devido a um Vórtice Ciclônico (VC) que está posicionado por volta de 44S/37W e ao sul/sudoeste deste a crista comentada em altitude se aprofunda e também atua neste nível. Esta circulação ciclônica pelo Atlântico a sul de 20S dá suporte ao canal de umidade que penetra pelo interior do Brasil e configura uma Zona de Convergência de Umidade em superfície.

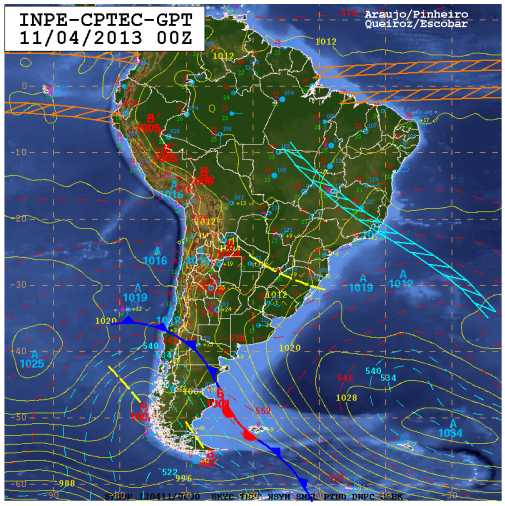
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (11/04), verifica-se que a circulação é predominantemente anticiclônica sobre o território brasileiro. Os ventos estão mais intensos no Leste e Norte do país atingindo até 25 kt e intensificando a convergência de umidade e massa para estas áreas. A circulação converge pela Bolívia, Paraguai, MS, Região Sul do Brasil, Argentina e Uruguai devido à barreira dos Andes e configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que está levando umidade e massa oriunda da região amazônica para as latitudes mais elevadas. A circulação é ciclônica sobre a Patagônia Argentina, um reflexo da frente fria que atua em superfície e pode-se notar que a isoterma de zero grau chega até aproximadamente 40S, um indício de que o ar frio mais significativo sobre o continente penetra até esta latitude.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

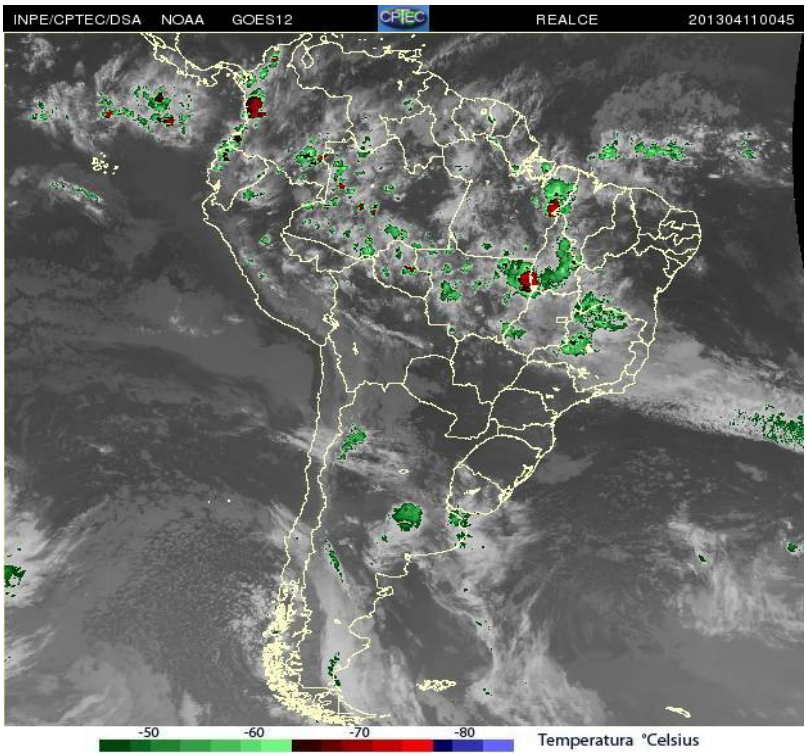
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (11/04), nota-se a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando do nordeste do MT, GO, DF, centro de MG e entre o ES e RJ, seguindo pelo Atlântico. Uma área de baixa pressão (cavado) atua entre a Argentina e RS. Nota-se a presença de uma frente fria desde o Pacífico, passando pela Província de Chubut e até uma baixa pressão de 1001 hPa posicionada em torno de 47S/65W, que se acopla a outra que atua a sul das Ilhas Malvinas e Mar de Weddel. Uma área de alta pressão atua no Atlântico, com valor pontual de 1034 hPa em torno de 51S/30W. Esta massa de ar começa a se acoplar ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A ASAS tem centro a leste de 10W, fora do domínio desta figura. Observa-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor de 1025 hPa posicionada em torno de 40S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais ao sul no Pacífico por volta de 01S/05S e o ramo mais ao norte em torno de 05N/08N. No Atlântico o ramo mais ao sul oscila em torno de 02S e o ramo principal posiciona-se por volta de 02N/03N.

Satélite

11 April 2013 - 00Z



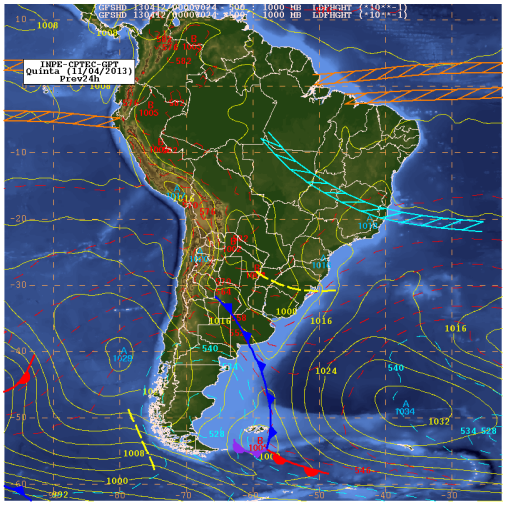
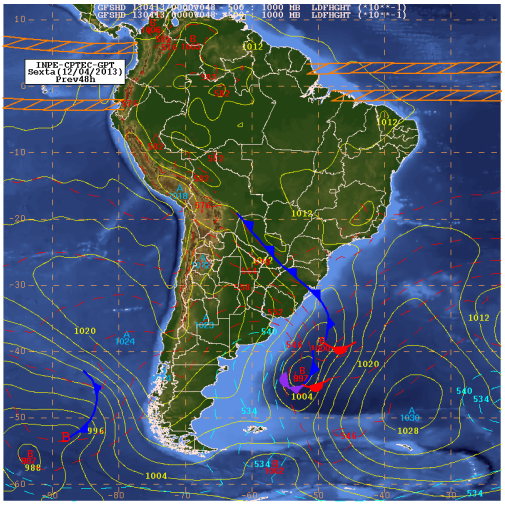
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

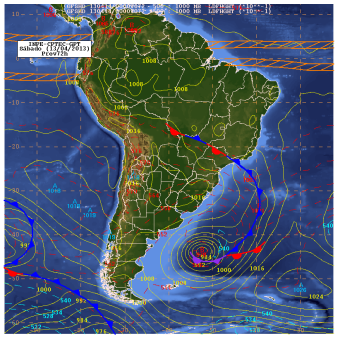
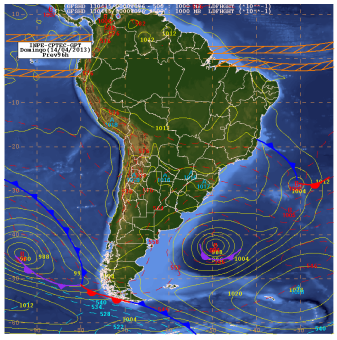
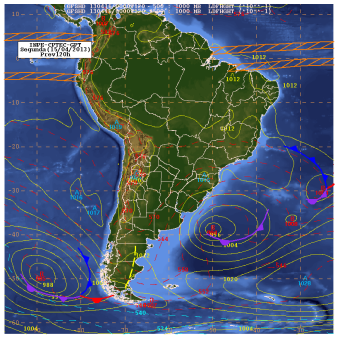
Previsão

Nesta quinta-feira (11/04) áreas de instabilidade associadas a um cavado que está cruzando os Andes nos níveis mais altos da troposfera e emitindo vorticidade ciclônica para o centro-norte da Argentina, Uruguai e RS, provocarão temporais em alguns pontos, principalmente na região mesopotâmica da Argentina, no Uruguai e centro-oeste e sul do RS. Este cavado se acopla a um cavado frontal mais a sul que também cruzará os Andes no decorrer desta quinta-feira e que já reflete (nas primeiras análises sinóticas desta quinta-feira) em uma frente fria em superfície que atua pela metade sul argentina. Este sistema frontal tem ar frio significativo associado e que já provocou queda significativa de temperatura na manhã desta quinta-feira na Patagônia Argentina e Chilena. O destaque da previsão para os próximos dias será o avanço deste sistema frontal sobre o território brasileiro, amanhã (sexta-feira 12/04) ele atingirá o RS mantendo a instabilidade sobre o estado gaúcho onde o dia ficará com chuva que, por vezes, será forte. A chuva, que ocorrerá em forma de pancada, atingirá também SC e o PR no decorrer do período e localmente também choverá forte. A partir do sábado (13/04) o ar frio na retaguarda da frente irá avançando pelo Sul do Brasil, o dia já amanhecerá frio no RS, principalmente na região da campanha. O frio mais significativo entre o norte do RS, SC e sul do PR será no domingo (14/04) e na segunda-feira (15/04) quando a temperatura mínima poderá ficar em torno de 01C nos pontos mais altos e com ocorrência de geada na Serra Gaúcha e Catarinense. No domingo a frente já atuará pelo leste da Região Sudeste, mas ela atingirá SP no decorrer do sábado mudando o tempo sobre o estado paulista no final de semana, porém, o ar frio mais significativo ficará mais restrito ao Sul do país. No sul e leste de SP a temperatura máxima é que cairá no final de semana devido ao aumento da nebulosidade.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas